

Cidades.

Depois da prisão, o recomeço

Pessoas que perderam quase tudo na vida, até mesmo a liberdade, dão a volta por cima e aprendem a recomeçar. Muitos descobrem uma profissão por meio de cursos. *Página 16*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

TURISMO NO ESTADO 5 MOTIVOS PARA AMAR OU ODIAR AS PRAIAS

Diversão e a limpeza agradaram, ao contrário dos preços

DA DANIELLA ZANOTTI
dzanotti@redgazeta.com.br

Os dias de praia e sol estão chegando ao fim para vários turistas que passam o verão no Estado. Quem tira férias em janeiro já começa a arrumar as malas para voltar para casa, além disso algumas escolas retomam as atividades a partir desta semana. Mas antes de se despedirem da orla capixaba, os turistas apontaram cinco pontos positivos e negativos do verão deste ano.

A movimentação e o entretenimento nas areias, o bom atendimento dos ambulantes e comerciantes, a limpeza e os chuveiros estão no topo da lista de pontos positivos para os visitantes. Quem vem com a família também elogia os locais tranquilos para as crianças nos balneários.

Já no quesito de insatisfação, a disputa de vagas de estacionamento e os altos preços dos petiscos e bebidas lideraram o ranking de reclamações dos turistas. A água gelada do mar e o sol, que demorou para surgir neste



Sérgio, a esposa Roberta e o filho Arthur gostam da Praia da Costa, mas sofreram com a falta de estacionamento

início de verão, também foram citados por algumas pessoas, mas de maneira geral, nenhum desses fatores desanimaram os turistas.

Os mineiros, sem dúvida, fazem jus à fama de aproveitar a praia ao máxi-

mo. De Ipatinga, o estudante Pedro Henrique Dornela, 14, só tem elogios para as praias do Estado. Ele chegou no final de dezembro e confessa que mesmo com chuva não deixou de frequentar a praia.

“É a segunda vez que passo o verão aqui e gosto muito. As praias são bem movimentadas e têm sempre atrações para todos os gostos nos palcos montados”, diz o mineiro.

Já para o policial militar

Sérgio Americano, 48, que veio de Juiz de Fora, Minas Gerais, com a mulher Roberta Medeiros, 29, e o filho Arthur, 5, a falta de vagas de estacionamento é o principal transtorno. A Praia da Costa, local frequentado pe-

AValiação

PONTOS POSITIVOS

- 1- Atrações e entretenimentos para todos os gostos
- 2 - Limpeza das praias
- 3 - Chuveiros nas principais praias
- 4 - Locais tranquilos na praia para as crianças
- 5 - Bom atendimento dos ambulantes e comerciantes

PONTOS NEGATIVOS

- 1 - O sol que demorou para surgir
- 2 - Falta de vagas de estacionamento
- 3 - Preços inflacionados pela alta estação
- 4 - Água gelada do mar
- 5 - Prédios altos que fazem sombra em algumas praias, como alguns pontos da Praia da Costa

la família, possui 450 vagas de estacionamento, – de acordo com a prefeitura –, mas ainda assim é alvo de reclamação dos turistas. “Para conseguir estacionar é uma luta. Só chegando às 7 horas na praia”, diz Sérgio.

Fim do horário de verão após carnaval

« O tempo a mais de sol está agora com os dias contados. O horário de verão, que começou no dia 16 de outubro do ano passado, vai terminar na semana após o carnaval. As pessoas vão precisar atrasar os relógios em 1 hora no dia 26 de fevereiro.

Animação encanta turistas estrangeiros

« O estudante norte-americano Mark Kurrels, 23, passeava no calçadão da Praia da Costa, em Vila Velha, na manhã de ontem acompanhado dos pais Jack, 62, e Tina 56. A família cresceu nas praias da Califórnia, nos Estados Unidos, mas a vibração do balneário de

Vila Velha chamou atenção dos estrangeiros.

“É uma praia única. Pessoas de todas as idades se divertem muito jogando vôlei, futebol e as crianças têm espaços para brincar”, observava Tina, animada. O marido Jack também elogiou a limpeza do local. “É tudo



Aos pais, Mark (D) disse que gostaria de ficar no Brasil

muito bonito e as pessoas ficam muito à vontade. Na Califórnia é proibido fumar e tomar cerveja na praia”, conta.

O jovem Mark Kurrels já está no Estado há dois meses visitando um amigo que fez um intercâmbio em sua casa e diz que não tem vontade de voltar para o seu país. “Gosto muito daqui. As pessoas são bonitas e adoro jogar futebol na areia”, diz o americano.